

Blog Ensino, Pesquisa e Extensão

Laboratório e Observatório sobre o Ensino em Administração e Comunicação Social

RSS Feed

RSS Feed(comentários)

A Pequena Grande Década: Crise, Cenários e a Nova Classe Média

Segunda-feira

01.03.2010

De: Alfredo Passos, Prof.M.Sc. Em: [Idéias & Tendências](#)

Em relação ao quinquênio anterior, a recente crise financeira mundial paralisou de forma súbita a melhora de diversos indicadores baseados em renda, tais como: crescimento, desigualdade, pobreza, o tamanho da nova classe média entre outros.

Essa é uma das conclusões da pesquisa coordenada por Marcelo Neri do Centro de Políticas Sociais – CPS.

Estes indicadores se deterioraram fortemente em janeiro de 2009, havendo desde fevereiro uma gradual recuperação, até que em dezembro do mesmo ano os indicadores voltaram ao mesmo lugar do ano que passou.

Em 2009, os indicadores ficaram estáveis, o que pode ser considerado um mau resultado se comparado aos cinco anos anteriores.

Por outro lado, confrontando ao ocorrido no resto do mundo, durante esse período, a avaliação é positiva.

Neri considera "um empate com muitos gols, começamos levando uma goleada, mas equilibramos o placar até o fim do ano com sinais de expansão para o futuro".

De 2003 a 2008, todos os indicadores de renda tiveram melhoras substantivas, como: crescimento da renda per capita de 5,3% por ano, redução inédita na desigualdade, redução de pobreza de 43%, entrada de 32% de pessoas na classe média, constituindo o que a pesquisa denominou de pequena grande década, inspirada na obra Era dos Extremos – O Breve Séc. XX, escrita pelo historiador Eric Hobsbawm.

Fazendo projeções para 2014, o estudo considera que o cenário é de forte expansão social.

Por exemplo, só o crescimento das classes A, B e C incorporaria outras 36 milhões de pessoas ao mercado consumidor brasileiro, considerando não só a expansão das transferências de renda, mas dos empregos formais, e o aumento da escolaridade em curso, principalmente se este vier acompanhado de melhoras qualitativas.

Com base nestas perspectivas, o estudo impõe a seguinte reflexão: "Este processo coroaría dois períodos de cinco anos de crescimento inclusivo e sustentável, iniciados depois do fim da recessão de 2003 e da crise global de 2009?"

Se o período 2010 a 2014 constituir de fato uma nova pequena grande década, então, os 11 anos que vão de 2003 a 2014 serão uma grande década".

Acesse a pesquisa no site www.fgv.br/cps/2010

Fonte: Semana FGV - Nº 285

[RSS feed dos comentários desta página](#)
[TrackBack URI](#)

Comente!

Nome (*)

E-mail (*)

Website

POSTS RECENTES

[O líder felino e o Caso Toyota por Alfredo Passos*](#)